

## Uma comparação da comunidade de abelhas solitárias em áreas de restinga remanescente e em restauração na RPPN Caruara, RJ

*Ulli Barros Oliveira, Maria Cristina Gaglianone*

A polinização é um processo essencial na restauração ambiental e as abelhas solitárias são responsáveis pela polinização de grande parte das espécies vegetais. Nas restingas, o papel das abelhas na restauração ambiental ainda é pouco conhecido e a avaliação das comunidades destes insetos em áreas sob diferentes situações de manejo é necessária para promover o reestabelecimento das interações ecológicas entre polinizadores e plantas. Este trabalho teve como objetivo analisar uma guilda de abelhas através da amostragem com ninhos-armadilha em área de restinga em diferentes estágios de restauração. O estudo foi realizado na RPPN Caruara, em São João da Barra, RJ, entre janeiro de 2014 e novembro de 2015. Ninhos-armadilha confeccionados com tubos de cartolina preta e gomos de bambu, agrupados em estacas, foram instalados em nove pontos amostrais no remanescente e em nove pontos em área de restauração com plantios realizados há três anos. Os ninhos foram vistoriados mensalmente. Ninhos concluídos foram levados ao laboratório para o estudo da arquitetura e identificação das espécies emergentes. A partir de 191 ninhos concluídos, emergiram *Centris tarsata*, *Centris analis*, *Euglossa cordata*, *Megachile stilbonotaspis* e *Megachile zaptlana*, sendo 123 machos e 104 fêmeas, o que resultou na razão sexual de 1 macho: 0,8 fêmea. Dentre estas espécies, foram constatados grupos relativos ao uso de recursos para a construção de ninhos: abelhas coletoras de óleos (*Centris*), coletoras de resina (*Euglossa*) e cortadoras de folhas (*Megachile*). Um outro grupo foi composto por três espécies cleptoparasitas associadas aos ninhos. A riqueza de espécies encontrada nas duas áreas não variou, o que indica que mesmo em estágios iniciais de restauração, fontes de recursos importantes para as abelhas já estão presentes. Entretanto, analisando a frequência de nidificação e o número de emergências, os valores encontrados foram maiores na área de remanescente de restinga. Este resultado está associado à maior disponibilidade de recursos, tanto polínicos quanto para nidificação, na área de remanescente. A composição de espécies encontrada nas duas áreas sugere que importantes interações, como entre abelhas coletoras de óleos ou de resinas e plantas produtoras destes respectivos recursos, estão sendo reestabelecidas na área de restauração.

Palavras-chave: Ninhos-armadilha, Polinização, Restauração.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ